



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Escola de Arte Útil — práticas artísticas contemporâneas e o tensionamento da visão institucional sobre o conceito de arte
<b>Autor</b>	KARINA SILVEIRA NERY
<b>Orientador</b>	BRUNA WULFF FETTER

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
INSTITUTO DE ARTES | BACHARELADO EM ARTES VISUAIS**

**Aluna:** Karina Silveira Nery

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Bruna Wulff Fetter

**Título:** *Escola de Arte Útil* — práticas artísticas contemporâneas e o tensionamento da visão institucional sobre o conceito de arte

**Resumo**

A pesquisa *Práticas artísticas contemporâneas e suas narrativas de legitimação* propõe analisar projetos artísticos, relativos a práticas consideradas emergentes, e que foram comissionados por instituições ou premiados, sendo, assim, legitimados pelo campo da arte. Neste estudo, o projeto da artista Tania Bruguera, *Escola de Arte Útil*, é tomado como um exemplo de prática artística emergente — esse integrou a exposição *Somos muit+s: experimentos sobre coletividade* na Pinacoteca do Estado de São Paulo em 2019. A *Escola* é uma sala/instalação onde ocorrem atividades abertas ao público como conversas e aulas. Nessas ocasiões são apresentados e debatidos projetos de arte que compreendem a intervenção artística como uma maneira de ativar táticas sociais e políticas, a fim de mudar a forma como a sociedade se organiza. Estes projetos integram a plataforma online *Arquivo Arte Útil* — dezenas desses exemplos são expostos em formato impresso nas paredes da sala. A partir da leitura de autores como Kester (2006) e Helguera (2011), entende-se que esse projeto suscita elementos centrais relacionados ao caráter emergente de algumas práticas artísticas contemporâneas, tais como: engajamento social, ativismo político, transdisciplinaridade, viés pedagógico, colaboração/participação e, principalmente, a discussão sobre as transformações que o conceito de arte vem sofrendo na contemporaneidade. Enquanto metodologia, além de revisão bibliográfica, analisou-se a o catálogo da exposição, o cronograma de atividades promovidas pela *Escola* e a plataforma *Arquivo Arte Útil* ([www.arte-util.org](http://www.arte-util.org)). As análises preliminares desse estudo de caso demonstram que a legitimação de determinadas práticas artísticas tensiona a visão institucional do que é passível de ser entendido como arte, podendo ou não fazer parte do circuito expositivo. Sendo assim, constata-se ser primordial observar o contexto da exposição que oportunizou tal inserção, pois os discursos de agentes como curadores e diretores de instituições são importantes dispositivos de legitimação no sistema da arte.